

Retomando... Do populismo à Ditadura! “Anos Dourados”; “Anos Rebeldes” e agora “Anos de Chumbo” “180”

- **Vimos no módulo anterior que o mundo na década de 60 estava vivendo um clima de protestos contra as imposições culturais dos sistemas dominantes**
- **No Brasil, apesar da redemocratização desde 1946, vivíamos um clima tenso a cada eleição, tentativas de golpes conservadores a todo momento influenciados pelo bloco capitalista (EUA)**
- **Terminamos mostrando o clima de grande tensão com a renúncia de Jânio e a Posse de Jango com seus poderes limitados pelo parlamentarismo**
- **Nesse clima vejamos nos próximos Slides como os Militares apoiados pelos conservadores conseguiram dar o golpe e assumir o comando do país**

Construção da cidadania no Brasil “180, 181, 182”



- ✓ Nas décadas de 1940, 1950 e 1960 os brasileiros passaram a exercer cidadania com a formação de diversos grupos que lutavam contra os conservadores
- ✓ Sindicatos, greves, ligas camponesas (reforma agrária), movimentos de conscientização e educação do povo (centro popular de cultura), movimentos estudantis (UNE) fortes em manifestações nos teatros, cinemas, poesias e músicas
- ✓ Como na época, hoje em dia ainda vemos manifestações populares sendo julgadas como de esquerda, badernas, pelos conservadores
- ✓ Em tempos de Guerra Fria e caça aos comunistas, a pressão dos conservadores em cima das manifestações eram ainda maiores que hoje

Se liga na sua força estudante!! União Nacional dos Estudantes "182"



- A UNE mobiliza os estudantes de todo o país. Esteve presente contra a ditadura de Vargas
- Foi contra alianças do Brasil com governo Nazifascistas
- Esteve em Alianças com a campanha do “O Petróleo é nosso”
- Apoiaram as Reformas de Base de Jango
- Estudantes sempre tiveram a frente dos grandes movimentos, “Queremos Getúlio”, Campanha da Legalidade”, sempre mostrando sua força e atuação na interferência dos governos
- Todas essas manifestações levaram os conservadores a combater-las com algumas entidades

Desconstrução da Democracia... “182”



- IPES (Instituto de pesquisas e Estudos Sociais) 1961: Sua função além de mapear a postura ideológica de instituições populares e da classe média e baixa, era formar grupos para conter o avanço “comunista” no país
- Em 1961 tentaram anular a posse de Jango a presidência no Brasil
- Esse grupo de conservadores (elites, intelectuais, jornalistas, políticos, estudantes, donas de casa e militares eram financiados pelos EUA)
- Agiam com propagandas, panfletos, filmes, documentários, palestras, cursos contra o “perigo comunista”
- Eles foram um dos responsáveis pelo Golpe da Ditadura Militar

Governo Jango: 1 Fase – Parlamentarismo “182”

EXTRA EXTRA

PORTAL TERRA BRASIL - 2 DE SETEMBRO DE 1961 - EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O BRASIL É PARLAMENTARISTA

Em uma sessão que perdurou a madrugada, o Congresso aprovou neste sábado, por 233 votos a 55, a Emenda Constitucional que instalou o regime parlamentarista, limitando os poderes do novo presidente, João Goulart, que deverá ser empossado na próxima semana. Após aprovada na Câmara, a emenda também passou com folga no Senado, com votação de 48 a 6. A mudança não teve o endosso dos representantes do PTB gaúcho, que votaram contra.



Goulart recebeu a notícia no Rio Grande do Sul, onde está desde a noite de sexta-feira, após ter espiçado sua viagem de volta da missão oficial que cumpria na China enquanto era negociada uma solução para que assumisse. Na sede do governo gaúcho, onde permanece, Jango falou rapidamente

Brizola exige poder a Jango

No decorrer do dia, quando já se espalhava a notícia da aprovação do parlamentarismo, o novo presidente fez e recebeu muitas ligações telefônicas e teve uma série de audiências. Jango vai assumir a presidência, mas

Enquanto isso, seu cunhado, o governador Leonel Brizola, está inconsolável. Pelos microfones da chamada Rede da Legalidade ele acusa o “golpe branco” e diz que o Congresso se dobrou ante as determinações

- 1961 a 1963, João Goulart teve um governo de grande tensão
- Ao mesmo tempo em que não conseguia governar, já que era limitado por ministros que davam a autorização ou não para aprovar suas medidas, a inflação (mais de 50 %) foi crescendo cada vez mais e assim aumentando a desigualdade social no país
- Média de 400 Greves e manifestações aconteceram pelo país
- De acordo com a constituição de 1946 o Parlamentarismo no Brasil era inconstitucional e com isso crescia os movimentos para queda dele

Governo Jango: 2 Fase “Presidencialismo” “182”

VITÓRIA DO “NÃO” EM TODO O BRASIL!



POVO DEVOLVE PODÊRES AO PRESIDENTE

ANO XII — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 7 de Janeiro de 1963 — Nº 3.840

Ultima Hora

15
CRUZEIROS

2º CLICHÊ

Disparou o NÃO
Contra a Reação

De acordo com o resultado de 2.466 urnas, abertas até ao meio dia de hoje, — 2.108 em São Paulo, 12 em Minas, 34 em Brasília e 512 no Estado do Rio — o eleitorado brasileiro votou se manifestar:

NÃO 510.173
SIM 90.426

* Panorama Eleitoral

É o segundo e terceiro eleições nos primeiros Estados do Brasil segundo o sistema de votação feita pelo voto do Não. Na ordem de:

• GUARABARA — Com abstenção total, votou em apenas 13%, tiveram as 12 urnas e 13 eleições, sob a presidência do Departamento Estadual de Censidade se deu o voto do plebiscito no Guarabara.

• SÃO PAULO — Foi realizada em 12 urnas e o voto do abstenção em São Paulo. Resultado foi o seguinte: NÃO — 418.112; SIM — 62.502; Votos em branco — 11.784.

• ESTADO DO RIO — Foi realizada em 34 urnas e o voto do abstenção em Rio de Janeiro. Resultado foi o seguinte: NÃO — 418.112; SIM — 62.502; Votos em branco — 11.784.

• MINAS — Foi realizada em 12 urnas e o voto do abstenção em Minas Gerais. Resultado foi o seguinte: NÃO — 418.112; SIM — 62.502; Votos em branco — 11.784.

- Com toda essa pressão, Jango conseguiu antecipar o Plebiscito que seria em 1965 para 1963
- O Povo em peso escolheu o “NÃO” ao Parlamentarismo, devolvendo assim os poderes a Jango
- Jango, começou sua luta por um país mais igual, lutou contra a inflação e anunciou suas Reformas no Governo (Reformas de Base), assim uma forte oposição conservadora a suas posições populares “comunistas” se formaram ainda mais fortes no Brasil

Reformas de Base (comunista?) “O Estopim”

“182”



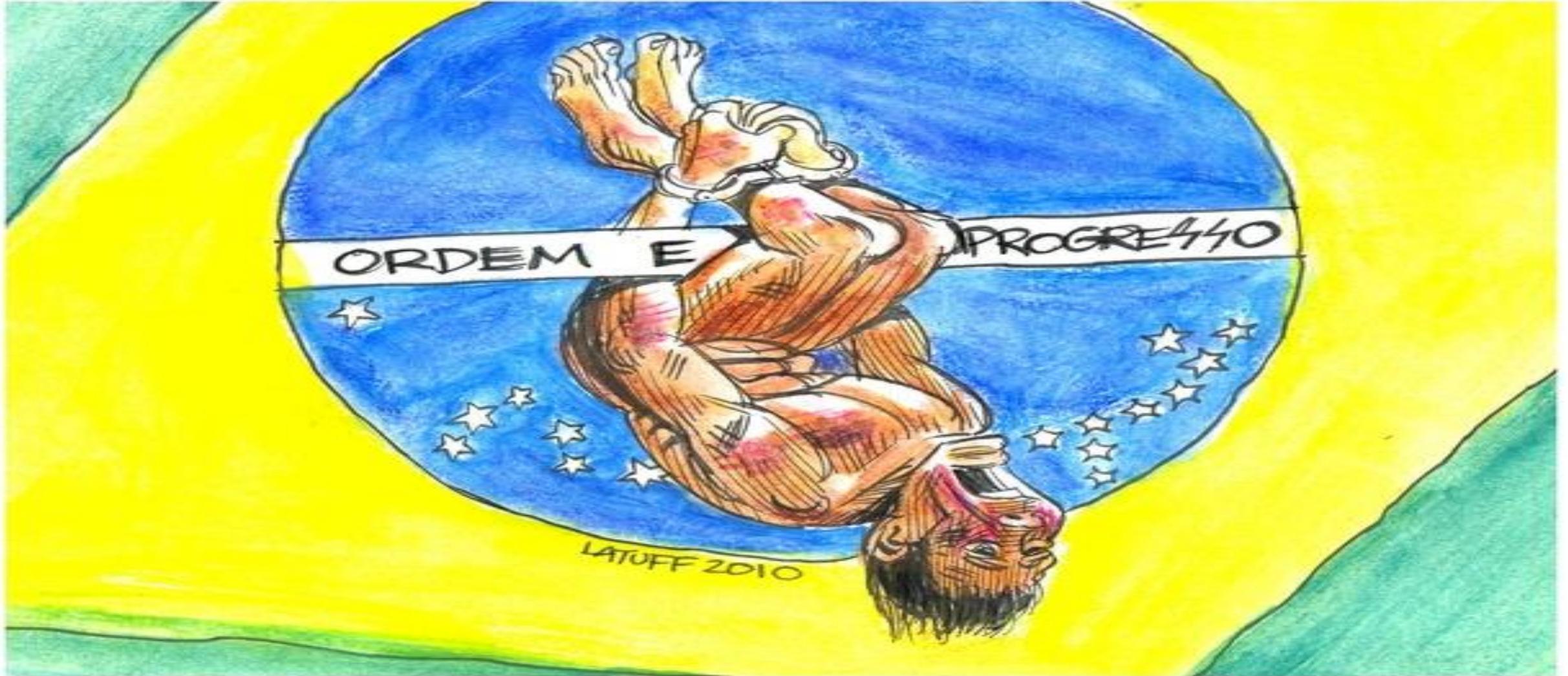
- Jango formou a base de suas reformas: Diminuição dos juros bancários, voto para analfabetos, Regulamentação de entrada e saída de capital estrangeiro, **tributação (cobrar mais impostos dos ricos)**, tabelamento de preços e reeleição
- Além da principal, a Reforma Agrária. Somente a divisão das terras, das riquezas no Brasil diminuiriam a desigualdade social, aumentaria o poder de compra e automaticamente diminuiria a inflação no Brasil
- Como não conseguia apoio do congresso, Jango se utilizaria dos Decretos Leis e esperava o apoio da população anunciando suas reformas no fatídico comício do dia 13 de março 1964, no RJ na Estação Ferroviária da Central do Brasil, média de 300 mil pessoas compareceram
- Devido as medidas “antielitista” e o comício agitando a população, conservadores e militares começaram a articular o golpe contra Jango em defesa da Constituição e democracia

A resposta ao comício! Marcha da Família com Deus pela Liberdade 19/03/1964 "183"



- Em uma semana, propagandas, panfletos, jornais, TV, foram espalhados pelo país, difamando a imagem de Jango, acusando de estar tentando um golpe comunista
- Até que no dia 19, seis dias depois do comício das Reformas de Base. 500 mil pessoas (elites, classe média, católicos) marcharam contra Jango e o golpe "comunista" pela liberdade na Praça da Sé, em SP
- Mediante esse apoio popular os militares viram que estava tudo pronto para golpe
- Essas elites viam como melhor opção perder a democracia, mas garantir suas riquezas do que ter que dividir seus bens com os mais pobres, além dos que realmente acreditavam um possível golpe comunista no país

Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)

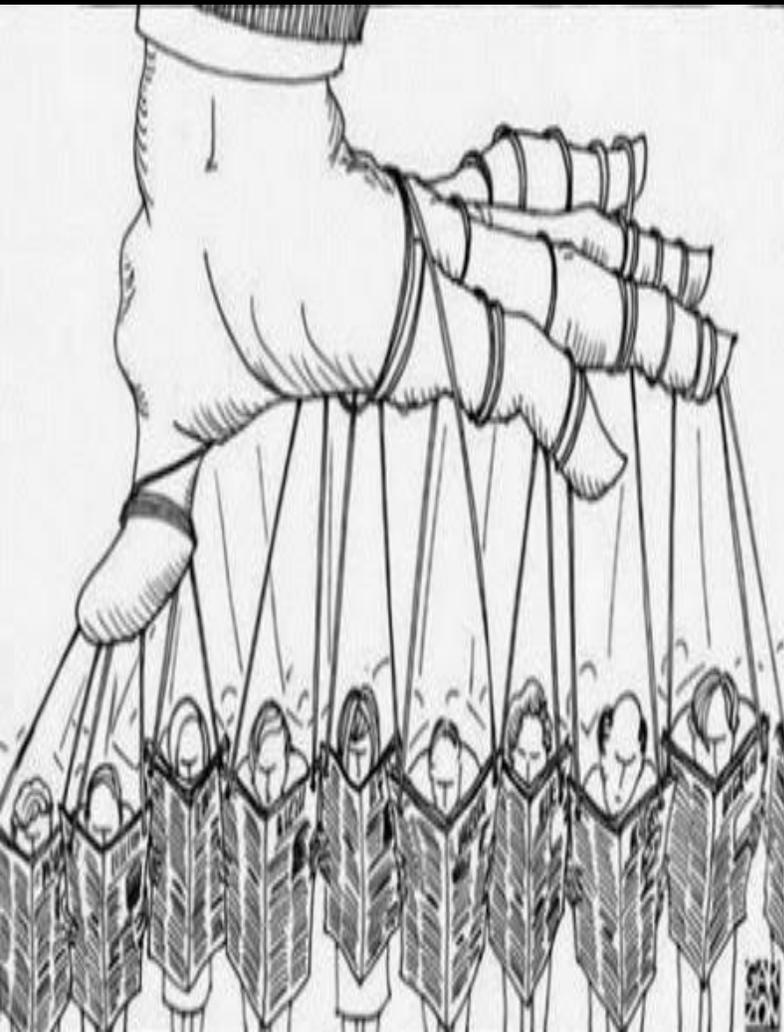


O Golpe é dado! "183"



- No dia 31 de março, tanques de guerra em MG saíram as ruas para tomada do governo, outros militares espalhados por outros estados brasileiros também foram tomando as ruas do país. A imprensa já comemorava o golpe
- A Marinha dos EUA estava pronta para ajudar se necessário
- Jango, vendo a confusão e sem aliados, para evitar derramamento de sangue de inocentes, fugiu para Rio Grande do Sul e depois para o Uruguai 04/04
- Ainda com o presidente no Brasil, uma junta militar declarou o cargo dado provisoriamente a Ranieri Mazzilli o Presidente da Câmara dos deputados (02/04 até 15/04)
- No dia 10/04 o mandado de Jango foi cassado, causando assim um alívio nas elites brasileiras e aos EUA definitivamente

Paralisa do Povo! Herança Populista "185"



- **Motivos à favor do golpe militar:**
 - **Fatores econômicos:** Inflação que chegou a quase 100%, descontrole das contas do governo e medidas fracassadas de Jango para solucionar
 - **Fatores políticos:** Convicção dos militares e elites conservadoras de que realmente o Brasil corria o risco de um golpe comunista.
 - Além da burguesia em peso não querendo perder sua liberdade comercial
 - Os grandes donos de terras que tinham pesadelos com o fantasma da Reforma Agrária
 - Classe média que a pouco vivia uma era de consumo, não queriam perder seus prazeres recentemente conquistados
- **Grupos contra o golpe Militar:**
 - Os camponeses, os operários e os estudantes
 - E a outra grande parcela da população que não tinha mecanismos, organização e politização já que eram influenciados pelos meios de comunicação dominados pela elite, não resistiram ao golpe conservador e militar que estavam presenciando, devido a indecisão.

09/04/1964- AI 1 “Ato Institucional número 1” “185”

- A junta militar (exército, marinha e aeronáutica) formada desde o golpe iniciou seus decretos leis
- A constituição de 1946 foi suspensa por 6 meses e agora com o “AI”, alteraram a constituição, e assim eles começaram a agir. As eleições passaram a ser indiretas: Somente o congresso (voto aberto) e os militares de alta patente que votavam
- O Executivo tinha o poder de fazer as leis serem aprovadas pelo congresso
- O Executivo podia cassar mandato de políticos e funcionários públicos e até mesmo militares. Um verdadeiro caça as bruxas
- IPMs: Inquéritos policiais militares: A chamada linha dura a caça de subversivos ao governo militar. Função era investigar, prender e torturar quem fosse contra o governo. Repressão total a estudantes, camponeses e oposições em geral
- A Junta Militar empossou Castelo Branco no dia 15/04/1964, como primeiro Presidente militar da Ditadura Militar no Brasil

MAL. Castelo Branco – 1964/1967

“185”



- ✓ Criou até o AI-4
- ✓ SNI (Serviço Nacional de Informação): Inteligência militar no Brasil, infiltrar espiões para fichar os subversivos (professores, artistas, intelectuais, sindicalistas, qualquer oposição)
- ✓ Abertura ao capital estrangeiro
- ✓ Só dois partidos permitidos. ARENA (Aliança Renovadora Nacional “Apoio ao governo” X MDB (Movimento Democrático Brasileiro) “Oposição tolerada”
- ✓ AI-4: Nova constituição (1967); Estado de Sítio (Poderes Concentrados no Executivo)
- ✓ Censura total aos meios de comunicação e população. De 1964 a 1973, 4.841 pessoas perderam seus direitos políticos ou foram cassadas

E, os que eram à favor agora estão contra a Ditadura “Não foi rápido” “185 e 186”

- Frente Ampla (1966): Carlos Lacerda no Brasil, JK e Jango no exílio, se juntaram contra o governo, já que perceberam que não iam sair tão cedo. Não conseguiram êxito e foram proibidos de manifestações em 1968
- Restaurante Calabouço (RJ): Alto custo da comida para estudantes. Na manifestação no dia 28/03/1968, Édson Luís, foi morto, iniciando assim uma onda de protestos aos militares.
- Sexta-Feira Sangrenta: 21/06/1968, 28 mortos, centenas de feridos em mais uma manifestação de estudantes contra o governo
- Passeata dos 100 mil: 26/06/1968, Manifestação de estudantes, intelectuais, artistas e o povo em geral contra o governo e para lembrarem o assassinato de Édson Luís. A passeata terminou sem conflitos devido a permissão dos militares
- Muitas Greves também aconteceram nesse período.
- Movimentos populares crescendo. Problemas chegando.

Estopim para o AI-5. Márcio Moreira Alves “186”



- ✓ **Marcio Moreira, era um opositor de Jango, apoiou o movimento militar em seu início e depois passou a ser contra o golpe, após o AI-1.**
- ✓ **Eleito deputado federal em 1966, passou a ser oposição dentro da câmara e passou a acusar os militares de torturas contra opositores**
- ✓ **O Estopim veio em Setembro de 1968, quando em um discurso radical chamava para o congresso e a população a boicotarem as festividades do dia 7 de Setembro**
- ✓ **Após esse discurso os militares pediram para o congresso cassar seu mandato, o congresso recusou e a situação só piorou**
- ✓ **Em dezembro do mesmo ano os militares fecharam o congresso e decretaram o AI-5**
- ✓ **Márcio Moreira, foi exilado voltando somente em 1979, com a lei da anistia**

Mal. Costa e Silva- 1967/1969 “186”



- Era considerado um militar da Linha Dura
- Devido ao crescimento de manifestações em seu governo, passou a reprimi-las com maior rigor
- Sistematizou as torturas, criando órgãos específicos
- Foi responsável pelo AI-5 (1968-1978), o pior de todos os Atos: fechou o congresso; e as assembleias; suspendeu os direitos políticos de todos os cidadãos; interviu nos estados e municípios; cassava mandato de todos os políticos de oposição; decretou estado de sítio por tempo indeterminado; suspendeu o Habeas corpus

A Liberdade assassinada...

Gama e Silva anuncia o AI-5. Brasília, 13dez1968.

AI5



GAL. Médici (1969/1974) “O Matador de Comunistas” “188”



- Após, Costa e Silva sofrer um derrame e ser afastado do governo, uma junta militar indicou Médici a presidência
- Médici, foi um dos mais sanguinários dos ditadores “Anos de Chumbo”
- Em seu governo, se aproveitou do “Milagre Econômico”; Tricampeonato Mundial da Seleção
- Usou muito da censura para alienar a população de que o Brasil estava bem
- E, se utilizou dos órgãos de repressão e torturas aos opositores como ninguém

Profissionalização das torturas “188”

**SABE O QUE RIMA COM
COMUNISMO?**



DOI-CODI

GERADORMEMES.COM

- Foram criados Grupos Paramilitares: Civis armados com táticas e técnicas militares, prendiam, torturavam e matavam subversivos
- 1969: Oban (Operação Bandeirantes)
- 1969: DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna): Organizações subordinadas ao exército para investigar, prender, torturar e sumir com os corpos dos assassinados
- OBS.: Na página 188, consta um relato de uma vítima da Oban.

O Homem que a Ditadura não silenciou “188”



- ✓ O cardeal D. Paulo Evaristo Arns, foi um grande ativista contra a Ditadura Militar
- ✓ Denunciava a todo momento as prisões, torturas e suspeitas de assassinatos pelos militares
- ✓ Chegou a questionar Médici sobre as torturas contra civis em sua sala
- ✓ Desafiava os militares a todo momento dirigindo missas em homenagem a mortos e torturados pelos militares. Ajudava as família dos presos e sumidos pela Ditadura
- ✓ Criador do Projeto “Brasil Nunca Mais”, juntou documentos durante a ditadura clandestinamente que revelavam as torturas dos militares

Comissão Nacional da Verdade “188 e 189”



- Em 2007, o governo federal pela primeira vez reconheceu ter havido no Brasil, prisões ilegais, torturas, mortes e ocultação de corpos durante a ditadura militar
- Em 2012, a então presidente Dilma Rousseff nomeou e empossou a chamada Comissão Nacional da Verdade, que foi incumbida de examinar e esclarecer as violações de direitos humanos cometidas entre 1946 e 1988
- Em 2014, a comissão entregou um relatório com 4 mil páginas esclarecendo os acontecimentos. 434 mortes e 377 pessoas responsáveis pelos crimes
- Ler discurso “189”

Sem diálogos! Guerrilhas Armadas e Atentados terroristas “190”



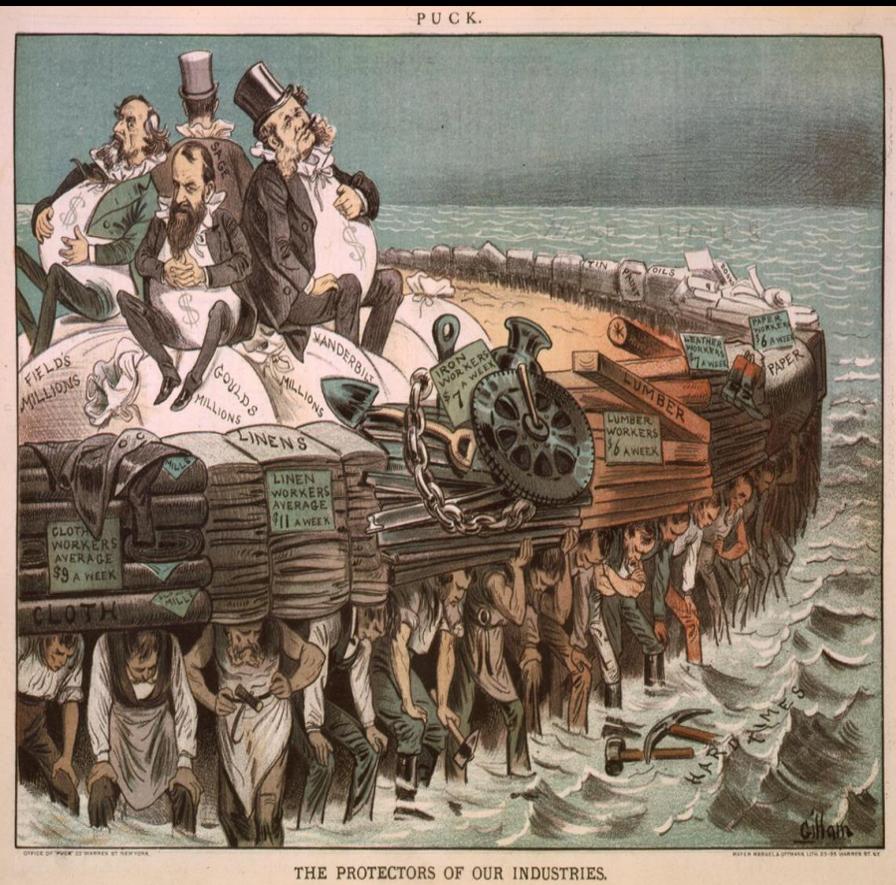
- **ALN: Ação Libertadora Nacional: Carlos Marighela (morreu 1969) o guerrilheiro mais procurado do Brasil, chegou a invadir uma rádio para convocar a população para a luta**
- **(MR-8) Movimento Revolucionário 8: Primeiro grupo no mundo a sequestrar um embaixador dos EUA (trocaram por presos políticos)**
- **(VPR) Vanguarda Popular Revolucionária: Carlos Lamarca (morreu 1971) um ex-militar. Roubou armas e munições de um quartel em Quintaúna-SP.**
- **1972/1974- Guerrilha do Araguaia (Divisa dos Estados de Tocantins e Pará): Influenciados pela Rev. Chinesa, o Partido Comunista (80 pessoas) tentou convencer os camponeses a lutarem contra a ditadura. Resistiram muito, mas no final foram mortos pelos militares após 3 operações.**
- **Os grupos guerrilheiros urbanos e rurais incomodaram muito a ditadura, mas não convenceram o povo e foram aos poucos todos aniquilados pelos militares**

1975- Operação Condor “Ditaduras Espalhadas pela América latina” “191”



- Aliança Militar entre países da América do Sul. Liderados pelo Chile e tendo apoio da CIA: Argentina (1966), Uruguai (1973), Chile (1973), Paraguai (1964) Brasil (1964), Bolívia (1970) além dos EUA
- Objetivo: Trocar Informações, investigar, prender e matar os opositores dos governos ditatoriais. Queriam evitar golpes comunistas como da Rev. Cubana
- Condor: Nome de uma ave que se alimenta de carniça

A modernização conservadora “191” **Incoerência!**



- O golpe de 1964, foi apoiado pelas elites que queriam uma modernização do país, com auxílio do Estado, mas sem concessões sociais.
- Os militares colocaram em prática esse projeto conhecido como “**modernização conservadora**”
- **Incoerência:** Se fosse para investir em obras de infraestrutura que beneficiassem seus negócios, ou subsídios e empréstimos a juros baixos as elites queiram intervenção do Estado, agora se fosse para medidas que lhe impusessem regras ou limitassem seus lucros eram contra

1969/1973 Milagre Econômico? “192”

- ✓ **Modernização conservadora:** Os militares investiram pouco em ações sociais e passaram a intervirem na economia em benefício das elites
- ✓ **PAEG: Plano de ação econômica do governo:** Cobrar mais impostos, maior fiscalização. Se não pagar, multas e prisões. Além de muitos empréstimos junto ao EUA
- ✓ **Incentivos a grandes empresas estrangeiras, sem limitação de lucros e com mão de obra barata, vieram de monte**
- ✓ **Sindicatos controlados:** proibição de greves; baixos salários (maior lucro para os empresários, mais investimentos). Os militares diziam que era a “Cota de sacrifício do povo” para o bem do país
- ✓ **Investimentos pesados em indústrias de base.** Construções de Hidrelétricas, Rodovias e transportes
- **Geração de empregos, liberação de créditos e consumo, essas medidas levaram o Brasil ao crescimento econômico**
- **O lado ruim: Enquanto os empresários se enriqueciam os trabalhadores passavam dificuldades (desigualdade social) e o Brasil se endividava (Inflação)**
- **Tivemos um grande aumento das favelas. Em 1953 tínhamos 141 favelas, em 1973 passamos para 525**
- **Sem os empréstimos, o mercado interno estagnou a concentração de renda e o desemprego aumentou**
- **Crise do Petróleo (1973): os preços subiram (400% em 5 meses no Oriente Médio), causando um grande abalo nos EUA (consequentemente no Brasil, que pagava mais caro e não recebia empréstimos) além de toda a Europa. Essa crise barrou o crescimento “milagroso” econômico no Brasil**

Além do “Milagre Econômico”, Médici, usava as propagandas nacionalistas para manter a ordem “192”

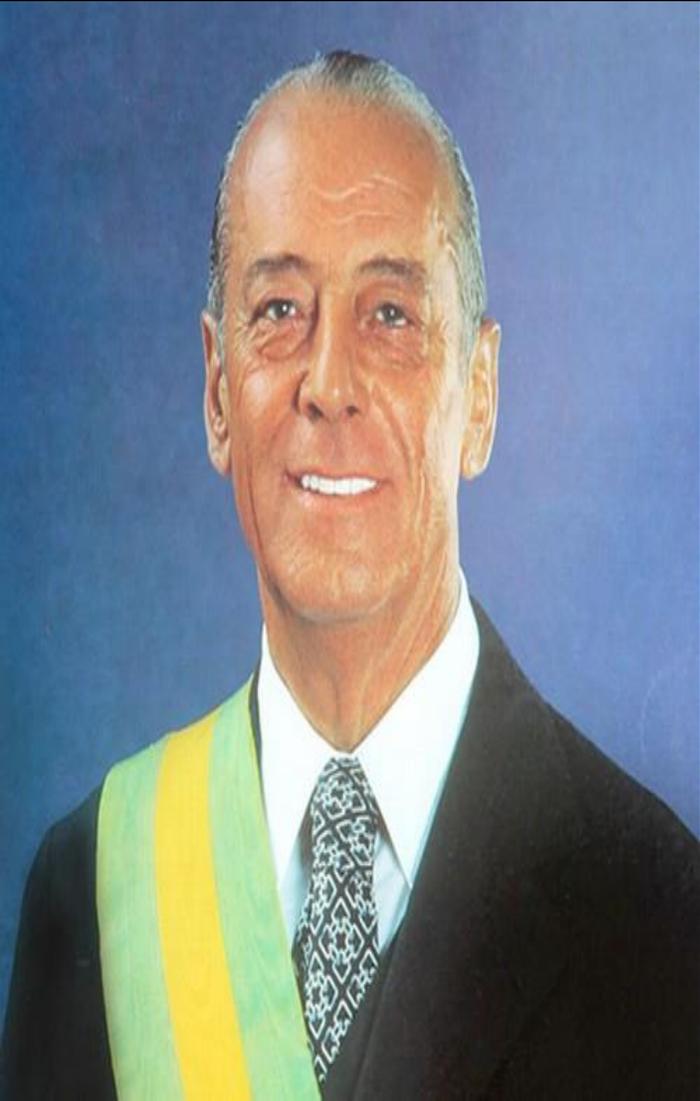


Gal. Ernesto Geisel (1974-1979) “194 e 195”



- Mais moderado e intelectual
- Com a oposição praticamente eliminada não tinham mais argumentos para tanta repressão
- O descontentando do povo começou a ficar cada vez maior
- Geisel, não deixava a “linha dura” dos militares voltarem, mas também queria passar o governo para quem fosse simpático aos ideais militares
- Porém, manteve as torturas, com menos intensidade
- Diminuiu a censura
- Foi em seu governo o caso do assassinato do jornalista Vladimir Herzog, em 1975
- Voltaram as greves e manifestações contra a Ditadura. (Lula começou a aparecer nesse período)
- 1978, Suspendeu o AI-5
- Geisel prometia uma “Abertura Lenta, Gradual e Segura” para o governo ser entregue a um civil

Gal. João Figueiredo (1979-1985) “195 e 196”



- ✓ **Lei da Anistia: Todos envolvidos nas lutas e crime políticos foram perdoados. Dos dois lados.**
- ✓ **A dívida externa Subiu de 40 para 90 Bilhões**
- ✓ **1984 a inflação chegou a 225%**
- ✓ **1982: Tivemos a volta das eleições para governador e deputados, desde 1965 não tínhamos. Porém, as eleições para Presidente seria indireta**
- ✓ **1984: Diretas Já “Emenda Dante de Oliveira”**
- ✓ **Aos poucos o povo voltava a se manifestar e pedia o fim da ditadura**
- ✓ **Os setores da “linha dura” não aceitavam o abrandamento do regime e atacavam entidades como a OAB e bancas de jornais que publicavam notícias à favor do abrandamento**

A Linha dura tentou evitar a volta da democracia, só tentou... “196”



- O Atentado Terrorista Riocentro: Em um evento em homenagem ao dia 1 de maio, o Sargento Guilherme Pereira do Rosário (Morto) e o Capitão Wilson Luís Chaves Machado (ferido) que pertenciam ao DOI-Codi estavam no carro quando uma bomba estourou
- O Presidente da República, general João Figueiredo, chegou a afirmar que: “se fosse uma ação de esquerda, não poderia ter sido mais inteligente, mas se tivesse sido feita por gente do Exército, teria sido muita burrice”.
- Esse episódio desgastou ainda mais o governo militar que partiu para transição do governo aos civis
- Obs.: Não generalize no discurso. Base de 7 mil militares foram afastados por serem contra o golpe de 1964

Após 10 anos, as manifestações voltaram em peso “196”



- A situação política no Brasil estava uma bomba relógio, uma ditadura não consegue segurar a sociedade por muito tempo
- A Abertura política era uma válvula de escape para os militares que estavam desgastados
- O famoso “milagre econômico” mostrou que de milagre não tinha nada. A População agora, num todo, passava a pressionar os militares cada vez mais pelo fim do regime
- Em 1978, muitos metalúrgicos protestaram contra o governo e seus salários, Lula estava na liderança do grupo
- Muitas greves de professores, bancários, jornalistas, funcionários públicos aconteceram.
- As manifestações foram reprimidas, Lula foi preso, mas o governo se enfraqueceu mais ainda, partindo para seu fim em 1985
- O Brasil vivia um período de crise política e econômica, povo passando fome e a classe média vendo seu nível de vida cair devido a grande inflação